

Ansiedade na inauguração do 1º BRT do Rio

Festa de Lula, Paes e Cabral atrasa início de operação e deixa passageiros esperando pelo moderno sistema de transporte

Isabel de Araujo
isabel.araujo@oglobo.com.br

• O primeiro e moderno corredor expresso de ônibus articulados do Rio, o BRT Transoeste, estreou ontem em clima de festa eleitoral por parte das autoridades que o inauguraram e de ansiedade por parte dos passageiros. A solenidade contou com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do governador Sérgio Cabral e do prefeito Eduardo Paes. Com o palanque montado em cima da pista exclusiva dos ônibus articulados, o evento atrasou. Cerca de 500 pessoas, em sua maioria moradores da Zona Oeste, acompanharam e retribuíram com aplausos efusivos os longos discursos. Com isso, o sistema só começou a operar às 12h50m, deixando na expectativa quem esperava entrar nos ônibus especiais a partir das 10h.

O ex-presidente Lula foi o que mais contagiou os presentes e chegou a brincar que o recém-construído túnel da Grota Funda — que liga Santa Cruz à Barra da Tijuca — é o primeiro “túnel dos pobres”. Paes, por sua vez, tão logo pegou o microfone enfatizou que, a partir daquela inauguração, estava mudando a realidade “de um povo que se acostumou a ficar na margem de uma estrada com o pé na lama, sem uma cobertura quando chove ou faz sol, apertado num quantão desses que tem por aí”. Ironicamente, porém, o atraso na inauguração obrigou diversos desses mesmos trabalhadores a repetirem, ainda ontem, a mesma triste rotina para chegar aos seus trabalhos: segurando o guarda-chuva com uma das mãos e a filha Vitória, de 6 meses, no outro braço, a doméstica Beatriz Antonieta esperou durante uma hora para embarcar num ônibus convencional para chegar ao trabalho, em Copacabana. Ela ficou no ponto quase em frente à estação Magarça — a mesma onde as autoridades embarcaram para seguir até o palanque montado perto do novo túnel.

— Tento entrar nos ônibus normais, mas eles já chegam lotados. Estou com criança no colo e decepcionada com esta situação — reclamou ela.

Após rasgar elogios ao prefeito, o governador Sérgio Cabral anunciou que a segurança do BRT será feita por 153 PMs, que trabalharão nos dias de folga, numa espécie de “bico” que será pago pela prefeitura.

Casal enfrenta maratona para poder usar o sistema

A inauguração do BRT foi tratada como atração turística por algumas pessoas. A funcionária pública Maria Inês Palomane e o marido, o comerciante Jefferson Janze, moradores do Recreio, por exemplo, enfrentaram uma maratona pelo simples prazer de andar no ônibus articulado, que promete reduzir pela metade o tempo de viagem entre Barra e Santa Cruz. O casal chegou à estação Pontal, no Recreio, às 10h. Como nenhum “ligeirão” passava, eles decidiram pegar ir de carro até Campo Grande. Novamente, não encontraram os ônibus especiais circulando. Às 12h, retornaram para casa e a tentaram novamente às 14h. Cumpriram a missão.

— Acho que o projeto é sen-



Fotos de Gabriel de Paiva

PAES, LULA E CABRAL passam de carrinho ao lado do “ligeirão” para percorrerem o novo Túnel da Grota Funda, que integra o BRT Transoeste

Campanha pega carona no ‘ligeirão’

Ignorando proibição, Lula sobe no palanque e declara apoio a Eduardo Paes

Cássio Bruno
cassio.bruno@oglobo.com.br

• O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva subiu ao palanque ontem, no Rio, como cabo eleitoral do prefeito Eduardo Paes (PMDB), pré-candidato à reeleição. Durante a inauguração da Transoeste, Lula disse que apoiará Paes “com mais convicção” do que em 2008 e que “valeu a pena” pedir votos para ele na televisão naquele ano. Em clima de campanha antecipada e sem a presença de fiscais do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o evento contou ainda com a presença do governador Sérgio Cabral (PMDB), do senador Lindbergh Farias (PT) e do vereador Adilson Pires (PT), pré-candidato a vice na chapa do prefeito,

além de outros políticos.

— Em 2008, eu cheguei ao aeroporto da base aérea de Santa Cruz, e o governador Sérgio Cabral pediu que eu apoiasse o Eduardo Paes para ser prefeito do Rio. Confesso que, por eu não conhecê-lo, tinha dúvidas. Mas fui convencido por Cabral a apostar nesta figura (Paes). Hoje eu posso dizer para vocês que valeu a pena pedir votos para o Eduardo Paes. Posso lhe dizer, Eduardo, que, em 2012, eu tenho muito mais convicção — discursou Lula, sendo aplaudido por uma plateia formada por trabalhadores da obra, moradores e cabos eleitorais de vereadores e deputados.

No fim do discurso de 15 minutos, Lula puxou Paes pela mão, o abraçou e disse:

— É com muito orgulho que eu posso dizer ao povo do Rio de Janeiro: um dia, tive coragem de ir para a televisão e pedir votos para este moço (Paes).

Lula tem sido acusado de fazer campanha eleitoral desde a semana passada, quando esteve no “Programa do Ratinho” (SBT). Na ocasião, ele estava acompanhado do ex-ministro e prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho, e do ex-ministro Fernando Haddad, pré-candidato do PT à prefeitura de São Paulo. No programa, Lula fez elogios ao candidato petista e foi acusado de fazer oposição de ter feito campanha eleitoral antecipada. Segundo a legislação eleitoral, a atividade está proibida antes do dia 6 de julho.

Paes também fez discurso. Ele enalteceu realizações da sua administração e agradeceu à população da Zona Oeste os votos que recebeu em 2008:

— O bom é que a gente tem o Lula para estar aqui. A presidente Dilma não teve como vir. (...) Quem me elegeu, na verdade, foi o povo da Zona Oeste.

O prefeito exaltou a aliança com Cabral, que vive uma crise política desde que foram divulgadas fotos do governador e de secretários, em Paris, com o empresário Fernando Cavendish, ex-presidente da Delta. Cabral elogiou Paes e relacionou obras da administração do prefeito:

— O Eduardo Paes está honrando cada palavra dada nas eleições de 2008. Ele é o melhor prefeito da história do Rio. ■

OPINIÃO

PARA VALER

• FOI POSITIVA a viagem que testou o corredor expresso Transoeste: estações modernas, ônibus confortável e uma fluidez impensável no trânsito das vias tradicionais.

RESTA A prova definitiva — a da operação para valer do chamado BRT.

SÓ ENTÃO será possível avaliar se o Rio está entrando de fato numa nova fase do seu sistema de transportes, até aqui mergulhado num caos em que todos perdem — usuários, empresas e poder público.

É IMPRESCINDÍVEL zelar pela qualidade do serviço, sempre.



EM CLIMA de campanha, Lula e Paes posam para a lente de uma menina presente à inauguração

sional, mas encontrei problemas que precisam de ajustes. Quando fui desembarcar na Estação Magarça, a porta do ônibus abriu, mas a da estação não. Fiquei presa por três minutos do lado de fora — contou Maria Inês.

Neste primeiro momento, os ônibus do BRT vão parar em nove estações: Pingo D'Água, Pontal, Recreio Shopping, Nova Barra, Gelson Fonseca, Pedra de Itáúna, Riomar, Novo Leblon e Alvorada). Até agosto, a prefeitura espera que to-

do o sistema esteja em operação. Quando o Transoeste completo estiver implantado, serão 91 ônibus articulados circulando entre Santa Cruz e o Terminal Alvorada, com um total de 59 estações e dois terminais rodoviários. Hoje, feria-

do de Corpus Christi, o BRT funcionará das 10h às 15h. A Secretaria municipal de Transportes destacou que a operação está em fase de testes e ajustes: a Estação Magarça ainda não está operando e por isso ocorreu a falha na porta. ■

Américas perde sinais com temporizadores

• Com o BRT na Avenida das Américas, os temporizadores digitais, que fazem a contagem regressiva da mudança do verde para o amarelo, foram retirados dos sinais. Os pardais de avanço de sinal, no entanto, foram mantidos. Segundo a presidente da CET-Rio, Cláudia Secin, um novo sistema contabiliza a quantidade de veículos na via e faz uma mudança dinâmica de tempo de sinal. Os temporizadores são incompatíveis com esses novos equipamentos e deverão ser usados em outras vias. A CET-Rio vai instalar nos próximos meses 58 sinais. ■

O pecado de Cesar: condenado por obra de igreja



Filipe Hanover/13-04-2009

Ex-prefeito é acusado de improbidade e pode perder direitos políticos por 5 anos

Fábio Vasconcellos
Fabiovas@oglobo.com.br

● A 13ª Vara Empresarial condenou o ex-prefeito Cesar Maia (DEM) por improbidade administrativa e o proibiu de concorrer a novas eleições até 2017, por ter financiado com dinheiro público a construção da Igreja São Jorge, em Santa Cruz, em 2005. A condenação, da qual ele pode recorrer, é por improbidade administrativa e incluí a suspensão dos direitos políticos por cinco anos. Também foram condenados três diretores da Empresa

municipal de Urbanização (RioUrbe). A Justiça considerou procedente a ação movida pela 5ª Promotoria de Tutela Coletiva da capital.

Na mesma ação, a Justiça condenou a Mitra Arquiepiscopal do Rio por enriquecimento ilícito, além da empresa responsável pela obra, a Studio G Construtora. Todos terão que ressarcir os cofres do município em R\$ 149 mil (valor da construção da igreja). Para a 13ª Vara, os réus violaram a moralidade administrativa, já que Constituição não admite a

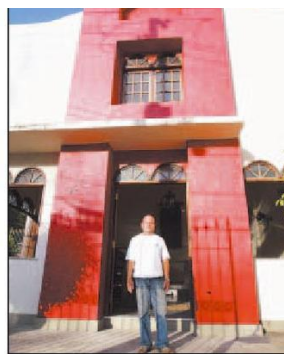
utilização de dinheiro público para essa finalidade.

Em nota, o ex-prefeito afirmou que recorrerá da decisão. Cesar Maia acrescentou que chegou a se reunir com os promotores e que seus advogados informaram que a ajuda em obras e recuperação de igrejas é adotada por vários governos. Cesar afirmou que a tese do MP deverá cair em instâncias superiores:

— Foi lembrado pelo advogado (a promotora) quantas e quantas vezes os governos aplicam recursos, fazem convênios

etc. com as igrejas. Eu mesmo, na prefeitura, através da Fundação Roberto Marinho, fiz a restauração da Igreja Nossa Senhora do Carmo ex-Sé Imperial. E foram R\$ 12 milhões, muito mais que os R\$ 150 mil da capelinha de São Jorge, em Santa Cruz.

Entre os funcionários da Rio Urbe condenados estão os ex-diretores-executivos da empresa Jorge Roberto Fortes, Lourenço Cunha Lana e Gerônimo de Oliveira Lopes. A RioUrbe informou que comentaria o caso somente após ser notificada pela Justiça. ■



A IGREJA de São Jorge em Santa Cruz: obra custou R\$ 149 milhões, que terão que ser ressarcidos aos cofres públicos